

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 24 de maio de 2024 às 07h47
Seleção de Notícias

Terra - Notícias | BR

Direitos Autorais

Disputa entre Scarlett Johansson e OpenAI realça temor de Hollywood com IA 4

O Globo Online | BR

Direitos Autorais

Wall Street Journal fecha acordo para fornecer conteúdo ao OpenAI 5
ECONOMIA E NEGÓCIOS | BLOOMBERG

Direitos Autorais

Google e Meta propõem parcerias milionárias com estúdios de Hollywood na área de inteligência artificial 6
ECONOMIA E NEGÓCIOS | BLOOMBERG

IstoÉ Online | BR

Direitos Autorais

Justiça francesa ordena que X revele à mídia a renda obtida com seu conteúdo 7
ÚLTIMAS

Agência Senado | BR

Patentes

Especialistas divergem sobre proteção de dossiê de testes para remédios 8
NOTÍCIAS

Portal iG | BR

Direitos Autorais

Beyoncé é processada por suposta violação de direitos autorais 11
IG GENTE

Dourados News | MS

Pirataria | Biopirataria

Conab promove o fortalecimento da biodiversidade brasileira 12
ÚLTIMAS NOTÍCIAS | REDAÇÃO

InfoMoney - Online | BR

Direitos Autorais

Alphabet e Meta oferecem milhões por parcerias com IA em Hollywood 14
ÚLTIMAS NOTÍCIAS

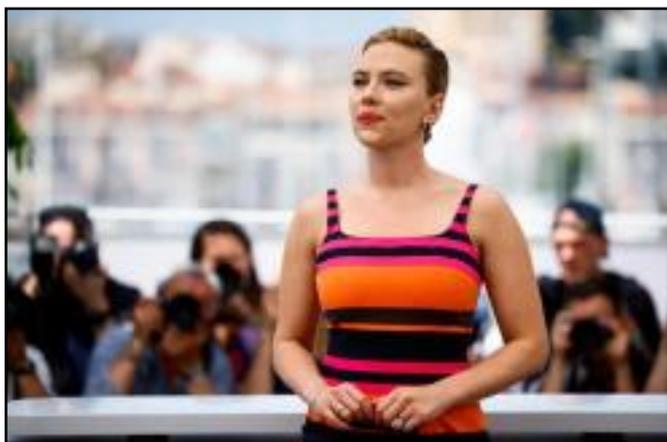
Migalhas | BR

ABPI

MIGALHAS nº 5.856

AMANHECIDAS

Disputa entre Scarlett Johansson e OpenAI realça temor de Hollywood com IA



Atriz Scarlett Johansson 24/05/2023 REUTERS/Sarah Meyssonier Atriz
Scarlett Johansson 24/05/2023 REUTERS/Sarah Meyssonier

A aparente homenagem da OpenAI para o filme "Ela", colocando uma voz parecida com a da atriz Scarlett Johansson, está alimentando críticas contrárias à inteligência artificial em toda Hollywood, disseram executivos à Reuters. A acusação de Johansson de que a criadora do ChatGPT copiou sua performance no filme dirigido por Spike Jonze, depois de não ter chegado a um acordo, reacendeu a ansiedade da classe artística sobre a ameaça existencial representada pela IA, mesmo enquanto os estúdios de Hollywood testam novas ferramentas e ponderam alianças com a OpenAI. "Isso parece que realmente mexeu com o setor", afirmou um executivo da indústria. "Coloca um rosto humano nisso. Há uma empresa de tecnologia conhecida que fez algo a alguém que conhecemos." A OpenAI sacudiu o mundo em fevereiro, ao mostrar vídeos com qualidade de filme, gerados por sua fer-

abpi.empauta.com

ramenta de texto para vídeo, a Sora. Desde então, executivos de Hollywood se encontraram com a empresa várias vezes para discutir possíveis parcerias criativas e aplicações para a tecnologia, de acordo com empresários e executivos da indústria. As críticas de Johansson contra a OpenAI por usar, em sua nova versão do ChatGPT, uma voz sensual que ela chamou de "assustadoramente semelhante" à sua performance, antagoniza com alguns executivos, em meio a discussões de como trabalhar mais proximamente com a tecnologia em alguns projetos, disseram à Reuters pessoas próximas ao tema. "Isso certamente não estabelece uma colaboração respeitosa entre os criadores de conteúdo e as gigantes da tecnologia", afirmou um executivo da indústria dos estúdios, chamando as ações da OpenAI de "arrogantes". CEO da OpenAI, Sam Altman afirmou em comunicado divulgado na segunda-feira que a voz "não é da Scarlett Johansson, e nunca teve a intenção de imitá-la".

"Escolhemos a dubladora para a voz de Sky antes de qualquer contato com a Sra. Johansson", disse. A empresa, cuja maior investidora é a Microsoft, não respondeu a pedidos para comentar seu relacionamento com Hollywood após a polêmica. Mesmo antes desse conflito, agentes e empresários que falaram com a Reuters em anonimato afirmaram por semanas que estão preocupados pelo fato de os modelos da OpenAI aparentemente terem sido treinados com trabalhos que possuem **direitos** autorais, algo que a empresa considera como um uso justo, pois tais trabalhos estão publicados na **internet**.

Wall Street Journal fecha acordo para fornecer conteúdo ao OpenAI

ECONOMIA E NEGÓCIOS



Falso herdeiro do ex-premier e bilionário italiano Silvio Berlusconi é preso na Colômbia Falso herdeiro do ex-premier e bilionário italiano Silvio Berlusconi é preso na Colômbia

Negócio, avaliado em US\$ 250 milhões, prevê que OpenAI use, em seus produtos, como o ChatGPT, notícias sob comando da NewsCorp, como Wall Street Journal, Barron's e MarketWatch

A News Corp, dona do Wall Street Journal, anunciou um acordo com a OpenAI para permitir que a empresa use conteúdo de mais de uma dúzia de suas publicações nos produtos da empresa dona do chatbot de inteligência artificial ChatGPT.

O pacto pode valer mais de US\$ 250 milhões (cerca de R\$ 1,25 bilhão) ao longo de cinco anos, de acordo com uma reportagem do Wall Street Journal, citando fontes.

Como parte do acordo, os serviços da OpenAI poderão exibir notícias do Wall Street Journal, Barron's, MarketWatch e outras publicações da News Corp.

O negócio acontece enquanto a OpenAI tem fechado vários acordos com empresas nos EUA e na Europa nas últimas semanas, incluindo o Financial Times, Dotdash Meredith e a plataforma de rede social Reddit, para exibir e licenciar conteúdo.

Outros veículos têm adotado abordagem diversa. O New York Times, por exemplo, foi à Justiça contra a OpenAI acusando a empresa de usar seu conteúdo sem autorização, violando os seus **direitos** autorais. Assim como o NYT, a Editora Globo, que publica O GLOBO, Extra e Valor, também tomou a decisão editorial de não permitir o acesso a seu conteúdo por ferramentas de inteligência artificial.

Mais Sobre Inteligência Artificial Coreia do Sul anuncia investimento de US\$ 19 bilhões na indústria de chips Taiwan é capaz de desligar remotamente fábricas de chips, diz ministro "Acreditamos que um acordo histórico estabelecerá novos padrões de veracidade, virtude e valor na era digital," informou Robert Thomson, CEO da News Corp, em comunicado.

"Nossa parceria com a News Corp é um momento de orgulho para o jornalismo e para a tecnologia," disse Sam Altman, CEO da OpenAI, também em comunicado.

Webstories

Google e Meta propõem parcerias milionárias com estúdios de Hollywood na área de inteligência artificial

ECONOMIA E NEGÓCIOS



Companhias que desenvolvem sistemas de IA querem pagar pelo uso de conteúdo para aprimorar suas ferramentas de geração de vídeo a partir de comandos

A Alphabet, dona do Google, e a Meta, controladora de Facebook, Instagram e WhatsApp, fizeram reuniões com representantes de grandes estúdios de Hollywood para discutir o licenciamento de conteúdo do cinema para uso em seus softwares de geração de vídeo com inteligência artificial (IA), segundo pessoas familiarizadas com as conversas informaram à Bloomberg.

As duas gigantes de tecnologia americanas estão desenvolvendo tecnologias que podem criar cenas realistas a partir de um prompt (comando) de texto e estão dispostas a oferecer dezenas de milhões de dólares por parcerias com estúdios de alguma forma.

A rival OpenAI, apoiada pela Microsoft e que já apresentou inovações em geração de vídeo com IA, está mantendo conversas semelhantes. Procuradas pela Bloomberg, Alphabet, Meta e OpenAI não quiseram comentar as negociações.

A Warner Bros. Discovery expressou a disposição de licenciar alguns de seus programas para treinar os

abpi.empauta.com

modelos de IA, mas apenas para objetivos específicos, não disponibilizar toda a sua biblioteca.

Disney e Netflix não se mostraram interessadas em licenciar conteúdo para as big techs, mas manifestaram interesse em outros tipos de colaboração.

Os estúdios de Hollywood parecem ansiosos para discutir maneiras de usar a IA em suas produções como uma forma de reduzir custos, mas, ao mesmo tempo, buscam proteger seu conteúdo do uso pelos sistemas de IA sem o pagamento de **direitos** autorais.

Eles têm receio de fornecer filmes e programas de TV a empresas de tecnologia sem controle sobre como esse conteúdo será usado. Ainda esta semana, a atriz Scarlett Johansson exigiu que a OpenAI parasse de usar uma voz que soasse como a dela para alimentar seu chatbot depois que ela se recusou a trabalhar com a empresa.

Webstories

Justiça francesa ordena que X revele à mídia a renda obtida com seu conteúdo

ÚLTIMAS

AFPi 23/05/2024 - 13:24 Para compartilhar:

Um tribunal francês ordenou nesta quinta-feira (23) que o X disponibilize dados comerciais solicitados por empresas de comunicação, o que lhes permitiria avaliar a receita obtida com seu conteúdo reproduzido por esta rede social.

O caso foi movido por uma dúzia de veículos de imprensa, incluindo os jornais Le Monde e Le Figaro e a agência de notícias AFP, que invocam prerrogativas relacionadas a **direitos** autorais.

Esses direitos permitem que jornais, revistas ou agências de notícias sejam remunerados por seu conteúdo reproduzido em plataformas da **Internet**.

O magistrado ordenou que o X comunique "no prazo de dois meses", aos meios de comunicação que so-

licitaram o número de visualizações, a taxa de cliques em suas publicações e a média de interações (retweets, citações, respostas, curtidas, compartilhamentos, etc.), de acordo com a decisão, cuja cópia foi obtida pela AFP.

O juiz também ordena que seja comunicada "a receita publicitária gerada pelo X na França" em relação a essas publicações e solicita uma descrição do funcionamento dos algoritmos da rede social que orientam as visualizações.

Esses dados, que devem permanecer confidenciais entre as partes, são indispensáveis para uma "avaliação transparente" da remuneração que a mídia considera ter direito pela aplicação dos direitos relacionados, explica a decisão.

pr-reb/LyS/js/mb/dd/jb

Especialistas divergem sobre proteção de dossiê de testes para remédios

NOTÍCIAS



Durante audiência pública promovida pela Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) na quarta-feira (22), especialistas divergiram sobre a proteção regulatória do dossiê de testes (PRDT) para medicamentos humanos. Enquanto alguns debatedores defenderam a justiça da medida, outros apontaram que a PRDT pode dificultar o acesso da população a remédios mais baratos e aumentar o gasto do governo com a saúde pública.

O requerimento para a audiência (REQ 27/2023) é de autoria do senador Izalci Lucas (PL-DF), que coordenou o debate. Segundo Izalci, a PRDT é um tema muito complexo, que exige um debate profundo no Parlamento. Daí a importância das audiências públicas sobre o assunto. Ele disse reconhecer a importância da quebra das patentes, mas disse que essa quebra pode inibir outras empresas a investirem em pesquisa e desenvolvimento.

Para o senador Dr. Hiran (PP-RR), a PRDT é um tema muito importante para o país, pois pode impactar a produção dos genéricos, que são "uma conquista do povo brasileiro". Ele afirmou que ainda não existe no Senado um projeto que trate do assunto. Dr. Hiran disse ter a impressão de que a adoção dessa medida poderia atrasar a produção de remédios genéricos, mas apontou que é preciso proteger as indústrias que in-

vestem em pesquisa.

- Se a gente estabelecer a disponibilidade disso depois dos 20 anos previstos na lei das patentes, isso também pode gerar desequilíbrio de preços - registrou o senador, que é médico.

Defesa

O presidente-executivo da **Associação** da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (**Interfarma**), Renato Porto, defendeu a PRDT. Ele explicou que o processo de pesquisa de um medicamento costuma levar cerca de 12 anos até o pedido de registro nos órgãos competentes. O custo de uma pesquisa para um remédio pode custar até R\$ 1,3 bilhão. Na visão de Porto, a **patente** é uma troca justa entre o inventor, que no caso são grandes empresas farmacêuticas, e a sociedade. Ele disse que a **patente** tem um tempo de 20 anos e não é para todos os produtos.

De acordo com Porto, a PRDT não aumenta o tempo das **patentes** e nem bloqueia o mercado por mais tempo. Ele destacou que na maioria dos países o prazo da PRDT é de cinco anos, contados logo a partir de quando o pedido de registro (o dossiê) chega ao órgão regulador. Segundo o representante da **Interfarma**, essa proteção não dificulta a produção de genéricos. Ele citou como exemplo a PRDT para produtos veterinários e agrícolas (Lei 10.603, de 2002). Na opinião de Porto, essa proteção legal nunca prejudicou a entrada de produtos genéricos voltados para os animais ou para o setor agrícola.

- É importante que a gente não demonize a patente, um instrumento usado no mundo todo para recompensar o inventor, que colocou sua cabeça e seu tempo para desenvolver algo para a sociedade - argumentou Porto.

Continuação: Especialistas divergem sobre proteção de dossiê de testes para remédios

Patentes e PRDT

O coordenador-geral de **Propriedade** Intelectual do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Miguel Campo Dall Orto Emery de Carvalho, afirmou que é importante diferenciar os propósitos das **patentes** e da PRDT. Ele explicou que a **patente** protege a invenção, enquanto a PRDT protege os dados do dossiê de testes clínicos apresentados à Agência de Vigilância Sanitária (**Anvisa**) para a comercialização de medicamentos. Carvalho admitiu, no entanto, que pode haver sobreposição desses tempos e que, em alguns casos, a proteção efetiva pode ir além dos 20 anos. Segundo ele, é um desafio conciliar esses dois períodos.

A chefe de Gestão da Qualidade e Propriedade Intelectual da **Anvisa**, Jussanã Cristina de Abreu, explicou o processo de registro de medicamentos na agência. Para registro de medicamentos **genéricos** e similares, o medicamento referência em si é utilizado como comparativo nos estudos. Por definição legal, os medicamentos **genérico** e similar são "cópias" dos medicamentos referência - por isso há necessidade de se utilizar o medicamento referência, adquirido no varejo ou conforme especificado em norma, nos estudos comparativos.

Segundo Jussanã, na hipótese de alteração do atual sistema para a PRDT para medicamentos de uso humano, os seus potenciais efeitos na regulação sanitária devem ser considerados. Ela alertou que alguns dos possíveis efeitos são o aumento da carga regulatória, o potencial de litígios e um maior tempo de avaliação dos dossiês de registro.

- Nessa hipótese [de adoção da PRDT], é preciso ponderar o impacto no âmbito regulatório, que pode gerar uma evidência concreta de interferência no acesso da população a medicamentos - alertou a diretora da **Anvisa**.

Genéricos

De acordo com a assessora regional de Advocacy para América Latina da Organização Médicos Sem Fronteiras, Marcela Vieira, a adoção da PRDT poderia levar produtores de genéricos a duplicar testes com resultados já conhecidos - o que seria uma violação a princípios de ética em pesquisa com seres humanos, pois submeteria mais pessoas a testes cujos resultados já são conhecidos. Ela disse que já existem leis que protegem os dados de pesquisa no Brasil. Segundo Marcela, a medida pode dificultar o acesso da população a medicamentos, aumentar o preço dos remédios e expandir o gasto público com saúde.

- A exclusividade de dados atrasa a entrada de medicamentos genéricos, aumentando os custos para o SUS e para os consumidores - alertou Marcela.

Na mesma linha, o presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos e Biossimilares (PróGenéricos), Tiago de Moraes Vicente, afirmou que a PRDT traria impactos negativos para a indústria de medicamentos genéricos no Brasil. Ele disse que 90% das doenças conhecidas já contam com remédios genéricos. Segundo Vicente, em 25 anos, desde que foi lançado, o genérico representa uma economia de R\$ 300 bilhões para o país.

- No final, o que estamos tratando aqui são vidas. É a melhora na saúde, é a inclusão daqueles que têm menos condições, é pensar no SUS - ponderou Vicente.

Para o pesquisador Ricardo Lobato Torres, representante da Associação Brasileira de Economia Industrial e Inovação (Abein) e professor do Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), os benefícios de interesse social com uma possível adoção da PRDT são incertos. Ele apontou, porém, que é certo que haverá custos e que estes serão socializados. Assim, ele não recomendaria a adoção da PRDT no Brasil.

Dossiê

Continuação: Especialistas divergem sobre proteção de dossiê de testes para remédios

Na primeira vez que um fabricante solicita o registro de um novo medicamento, deverão ser apresentados os dados dos estudos pré-clínicos e clínicos. Assim, é elaborado um documento chamado de dossiê. Com a PRDT, as autoridades reguladoras não poderão aceitar pedidos de registro de medicamentos genéricos que utilizem como base os dados fornecidos pelo solicitante do registro do medicamento inovador. O período desse impedimento, na maioria dos países que adotam essa medida, é de cerca de cinco anos.

Na semana passada, a CCT também promoveu um debate sobre o assunto. Na ocasião, os especialistas apontaram os riscos para o país com a eventual PRDT para medicamentos humanos. Os debatedores manifestaram preocupação com o acesso da população aos remédios genéricos, com a diminuição da participação das farmacêuticas nacionais no mercado e com o aumento do preço dos medicamentos.

Interativa

A audiência ocorreu de forma interativa, com a possibilidade de participação dos cidadãos. Vários internautas entraram em contato com a comissão por meio do portal e-Cidadania. O senador Izalci leu algumas dessas mensagens. A internauta identificada como Carolina, de Pernambuco, lamentou o número de informações falsas acerca do tema e pediu transparência. Já Ana, do Distrito Federal, manifestou preocupação com os impactos que a burocracia da PRDT poderia causar na saúde pública.

Agência Senado (Reprodução autorizada mediante citação da Agência Senado)

Beyoncé é processada por suposta violação de direitos autorais

A cantora está sendo acusada de trazer amostras da faixa 'Explode' de 2014 do Big Freedia, na música Break My Soul

A cantora Beyoncé está sendo acusada de violar **direitos** autorais no seu hit de 2022, "Break My Soul". A ação judicial foi movida por um grupo de músicos residentes na Louisiana, que afirma que o primeiro single do álbum "Renaissance" mostra a música "Explode" de 2014 do artista de Nova Orleans Big Freedia, música que está sendo acusada de violar os **direitos** autorais. O cantor é campeão da música bounce, um subgênero da cena dance e hip-hop da cidade.

A ação judicial foi apresentada no tribunal federal da Louisiana na última quarta-feira (22). Segundo o documento, Da Showstoppaz - composto por Tessa Avie, Keva Bourgeois, Henri Braggs e Brian Clark - afirma que "Explode" copia a letra e a composição de sua música de 2002 "Release a Wiggle" sem autorização.

No processo, é descrito: "Os réus usaram as palavras, melodia e arranjos musicais dos Requerentes de suas obras protegidas por **direitos** autorais para criar um álbum em homenagem ao 'Tio Johnny', que expôs a música e a cultura da comunidade LGBTQ da grande Nova Orleans, da qual três membros são fortemente afiliados a si mesmos, todos exibidos em toda a sua força - o tom, as palavras reais, a melodia, o arranjo musical da música saltitante."

O grupo ainda afirma: "Qualquer pessoa razoável ouvindo 'Release a Wiggle' e 'Explode' concluiria que as músicas são substancialmente semelhantes".

No processo, além de Beyoncé e Big Freedia, estão sendo citados Jay-Z, Sony Music e outras agências. É dito que, embora Beyoncé, Big Freedia e outros tenham se beneficiado financeiramente com a música, o grupo musical não teria recebido nenhuma bonificação pelo sucesso do hit.

A ação afirma: "Mrs Carter, Big Freedia, Parkwood, Sony e outros receberam muitos elogios e lucros substanciais com 'Explode' e 'Break My Soul' e o álbum Renaissance, a 'Renaissance World Tour' e o Renaissance: A Film by Beyoncé, Da Showstoppaz não recebeu nada - nenhum reconhecimento, nenhum crédito, nenhuma remuneração de qualquer tipo".

Segundo as informações da Rolling Stone, o Da Showstoppaz está pedindo para ser creditado em "Break My Soul" e "Explode", além de ter direitos de compensação, bem como royalties para futuras licenças das faixas.

Após o lançamento de Renaissance, Beyoncé embarcou em uma turnê mundial de maio a outubro de 2023, que supostamente arrecadou US\$ 579 milhões em todo o mundo.

Quer ficar por dentro das principais notícias do dia? e faça parte do nosso canal no

Conab promove o fortalecimento da biodiversidade brasileira

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Deixe seu Comentário

É possível promover a biodiversidade a partir das práticas e saberes dos povos, com geração de renda: em 2023, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) operacionalizou mais de R\$ 26 milhões com subvenções diretas aos extrativistas. São beneficiados povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares extrativistas que vivem da coleta e usam recursos naturais com sustentabilidade, fomentam a conservação do meio ambiente e contribuem com a redução do desmatamento, como forma de minimizar os efeitos das mudanças climáticas.

A ação, feita por meio da Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPMBio), beneficiou cerca de 14 mil extrativistas com a garantia de renda, quando seus produtos foram vendidos por valores abaixo dos preços de referência.

A PGPMBio garante um preço mínimo para 17 produtos extrativistas que ajudam na conservação dos biomas brasileiros: açaí, andiroba, babaçu, baru, borracha extrativa, buriti, cacau extrativo, castanha-do-brasil, juçara, macaúba, mangaba, murumuru, pequi, piaçava, pinhão, pirarucu de manejo e umbu. No ano passado, foram comercializadas quase 17 mil toneladas de produtos em todo o país, com destaque para a castanha de babaçu e o pinhão, que somaram mais de 88% do total pago.

O fortalecimento de parcerias e ações direcionadas aos territórios estratégicos da sociobiodiversidade, em especial, na Amazônia brasileira, têm sido prioridade na atual gestão da Conab. "Prendemos que a atuação da CONAB fortaleça os modos de vida dos povos e comunidades tradicionais e a promoção da biodiversidade. Além disso, realizar a sistematização de experiências e, com a participação

das organizações sociais, possamos estabelecer, em conjunto com outros órgãos do governo federal que incidem nessa agenda, novas bases para a PGPMBio", ressalta o diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, Silvio Porto.

Na trajetória de sustentabilidade dos biomas, a PGPMBio tem feito a diferença na vida de muitos extrativistas. É o caso de Raquel Leal Andrade Ribeiro, da comunidade de Vila União, no município de Lontra, em Minas Gerais. "Antes desse apoio, os nossos produtos não eram pagos pelo preço justo, e isso nos desmotivava a continuar com a coleta", lembra Raquel. "Esse recurso mudou a vida em nossa comunidade e nos dá mais força de vontade para trabalhar".

Já Edson Antunes Barbosa, extrativista da comunidade de Sucuruí, no município de Santo Antônio do Retiro/MG, acessou a PGPMBio por meio da comercialização do Pequi, já que vendeu o fruto por um valor abaixo do mínimo fixado pelo governo federal. Ele garante que o apoio traz mudanças para a biodiversidade local. "A segurança de preço na venda incentiva as pessoas de nossa comunidade a cultivar melhor o pequi, a reconhecer a importância desse produto que, até então, não era valorizado", afirma.

Para Nilson José da Cruz, extrativista da comunidade de Lameirão, no mesmo município, a influência da PGPMBio nas famílias em sua região vai além: "Desde que começamos a receber a subvenção, trabalhando juntos para coletar mais e melhor e cuidar da preservação, reforçamos ainda mais os laços no nosso grupo familiar".

Em Minas Gerais, a PGPMBio começou a tomar força em 2015 e teve um crescimento exponencial. Em 2024, a previsão é que o estado tenha cerca de 6 mil

processos de solicitação, especialmente para o pequi do Bioma Cerrado e o pinhão na Mata Atlântica.

No estado do Maranhão, historicamente o maior operador da PGPMBio, o principal produto subvencionado é o babaçu, cuja coleta é predominantemente realizada por mulheres. Em 2023, foram disponibilizados R\$ 14,2 milhões para 7.345 extrativistas em 37 municípios, o que corresponde a 6.457 toneladas de amêndoa.

A extrativista Albeniza Barros da Costa dos Santos, do município de Zé Doca, no oeste maranhense, começou a trabalhar quebrando coco babaçu desde pequena, mas foi só na vida adulta, com a PGPMBio, que sua atividade transformou sua vida. "Antigamente, trabalhávamos para comprar um quilo de arroz ou farinha para comer", recorda Albeniza. "Com o apoio dessa subvenção, nós conseguimos não só garantir a alimentação, mas melhorar nossas vidas no geral. Eu pude, aos poucos, construir uma

Continuação: Conab promove o fortalecimento da biodiversidade brasileira

casa e um lar para minha família".

O Dia Internacional da Biodiversidade, criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 22 de maio de 1992, com o objetivo de alertar a população mundial sobre a importância da **diversidade** biológica e da preservação da biodiversidade em todos os ecossistemas, relembra a necessidade de promover ações em favor da qualidade de vida em todo o planeta. Nesse sentido, a PGPMBio insere-se como importante ação positiva do governo em favor da preservação dos ecossistemas brasileiros, e como comprovação de que as políticas públicas sociais podem estar alinhadas com a valorização da sociobiodiversidade e com os interesses globais

Deixe seu Comentário

Mais Lidas

Alphabet e Meta oferecem milhões por parcerias com IA em Hollywood

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Big techs conversaram sobre licenciamento de conteúdo para uso em softwares de geração de vídeo

(Bloomberg) - A Alphabet (GOOGL), dona do Google, e a Meta (META) trataram com grandes estúdios de Hollywood sobre o licenciamento de conteúdo para uso nos softwares de geração de vídeo de inteligência artificial dos gigantes da tecnologia, segundo fontes familiarizadas com o assunto. Ambas as empresas estão desenvolvendo tecnologias capazes de criar cenas realistas a partir de um comando de texto e ofereceram dezenas de milhões de dólares para fechar, de alguma forma, parcerias com os estúdios. A rival OpenAI, apoiada pela Microsoft (MSFT), tem conversas semelhantes. Alphabet, Meta e OpenAI não quiseram comentar as negociações.

Os estúdios de Hollywood estão ansiosos para discutir maneiras de usar a IA para reduzir custos e, ao mesmo tempo, proteger-se contra o roubo de seu trabalho. Eles têm receio de fornecer filmes e programas de TV a empresas de tecnologia sem controle sobre como esse conteúdo é usado. Ainda esta semana, a atriz Scarlett Johansson exigiu que a OpenAI parasse de usar uma voz que soasse como a dela para alimentar seu chatbot depois que ela se recusou a trabalhar com a empresa.

Baixe uma lista de 10 ações de Small Caps que, na opinião dos especialistas, possuem potencial de crescimento para os próximos meses e anos

Muito dinheiro está em jogo. Na quarta-feira, a News Corp., controladora do Wall Street Journal e de outros meios de comunicação, permitiu que a OpenAI usasse conteúdo de mais de uma dúzia de suas publicações em um acordo que poderia valer mais de US\$ 250 milhões em cinco anos.

A Warner Bros Discovery expressou disposição em licenciar alguns de seus programas para treinar os modelos, mas apenas para divisões específicas - não para toda a sua biblioteca. Walt Disney e Netflix (NFLX) não estão dispostas a licenciar seu conteúdo para essas empresas, mas manifestaram interesse em outros tipos de colaboração.

Os estúdios de Hollywood já usam inteligência artificial na produção, assim como muitos cineastas. Tyler Perry usou a tecnologia para recriar a maquiagem que usa em sua personagem nos filmes "Madea". O diretor Robert Zemeckis implementou inteligência artificial para diminuir a idade de Tom Hanks em um filme a ser lançado.

Mas uma nova safra de ferramentas, incluindo Sora

Continuação: Alphabet e Meta oferecem milhões por parcerias com IA em Hollywood

da OpenAI e Veo da Alphabet, vai um passo além ao prometer ajudar os cineastas a criar rapidamente cliques vívidos e hiper-realistas com base em apenas algumas palavras de descrição. Suas capacidades suscitaram entusiasmo e ansiedade em Hollywood, onde atores e escritores realizaram uma greve de um mês no ano passado devido à preocupação sobre como a IA poderia tomar seus empregos.

Perry, ator, cineasta e proprietário de um estúdio, ficou tão impressionado com uma demonstração do Sora que suspendeu os planos para uma expansão do estúdio de US\$ 800 milhões no início deste ano. Ele tem falado abertamente sobre as oportunidades que a IA representa para os estúdios, mas também ao alertar sobre o impacto da tecnologia no trabalho. Ele pediu que a indústria se unisse e formulasse algum tipo de regulamentação. "Se não, simplesmente não vejo como sobreviveremos", disse ele ao Hollywood Reporter em fevereiro.

A indústria musical adotou uma postura dura contra o uso de IA. O Universal Music processou a Anthropic, uma startup de IA, por copiar letras de músicas e retirou temporariamente suas músicas do TikTok, em parte para garantir proteções para seus artistas. O Sony Music enviou cartas a centenas de parceiros este mês alertando-os para não treinarem nenhum modelo de IA em sua música.

Até agora, nenhum grande estúdio processou uma grande empresa de tecnologia por causa da IA, apesar dos temores de que muitos desses modelos já tenham sido treinados com base em seu material protegido por **direitos** autorais. Eles gostariam de encontrar uma maneira de fazer com que a IA funcionasse para eles, em vez de lutar contra uma nova tecnologia que poderia ajudar a remodelar significativamente a indústria. Mas os estúdios ainda não concordaram com grandes relações comerciais em torno do uso de IA com as maiores empresas de tecnologia.

Os executivos de Hollywood temem que as negociações sobre licenciamento possam gerar tensões entre os estúdios e seus parceiros criativos. Por exemplo, os estúdios acreditam que têm o direito de licenciar um filme de sua propriedade para uma empresa de IA. Mas se essa empresa usar o filme para treinar seu modelo de IA no rosto ou na voz de um ator naquele filme, o ator também gostaria de ter a oportunidade de aprová-lo ou não. Alguns atores já fecharam acordos com empresas de IA.

MIGALHAS nº 5.856

AMANHECIDAS

Quinta-Feira, 23 de maio de 2024 - Migalhas nº 5.856.

Fechamento às 08h19.

"Imprensa e liberdade, jornalismo e consciência são termos de uma só equação."

Rui Barbosa

Responsabilidade de jornalistas

STF reconheceu que jornalistas e órgãos de imprensa só podem ser responsabilizados civilmente se agirem com dolo ou culpa grave na apuração dos fatos que fundamentem suas matérias. ()

Semântica

Ministros Zanin, Fachin, Mendonça, Fux e ministra Cármen Lúcia seguiram o entendimento de Barroso, de que a adjetivação "grave", no elemento culpa, é essencial para evitar censura à imprensa. Ministro Barroso e ministra Cármen lembraram do passado ditatorial brasileiro, quando meios de comunicação foram censurados de diversas formas. ()

Simples culpa

De modo contrário entenderam os ministros Alexandre, Flávio Dino, Gilmar, Toffoli e Nunes Marques. Eles consideraram que bastaria a caracterização da culpa para a aferição da responsabilidade de jornalistas ou órgãos da imprensa. Lembraram que, atualmente, a onda de desinformação, veiculada por "blogueiros que se dizem jornalistas", conforme afirmou Moraes, destrói a vida de diversas pessoas. Assim, afirmou Dino, não seria possível "levar em conta os anos 1970, para arbitrar em 2024". ()

Assédio judicial

Por último, mas não menos importante, no mesmo caso, por unanimidade, os ministros reconheceram como assédio judicial o ajuizamento de inúmeras ações simultâneas sobre os mesmos fatos, em locais diferentes, para constranger jornalistas ou órgãos de imprensa. Os ministros também concordaram que, reconhecida a existência do assédio, é possível que as diversas ações sejam reunidas no foro do domicílio do réu.

Assédio judicial - II

Na oportunidade, Moraes ressaltou que o assédio ou "stalking" judicial deve ser coibido também quando praticado contra agentes políticos. Barroso lembrou que Luna Van Brussel Barroso, recentemente, produziu parecer acerca do tema, o qual foi honrosamente publicado por este nosso veículo. ()

Direito ao silêncio

Em Bastos/SP, advogado e juiz tiveram uma acalorada discussão em uma audiência de custódia porque o magistrado teria feito perguntas sem informar sobre o direito ao silêncio. Veja a cena, proibida para menores. ()

Revitimização por estupro

O Supremo também retomou julgamento de caso que questiona a revitimização, no Judiciário, de pessoas que sofreram violência sexual, principalmente mulheres. Até o momento, votou a relatora, ministra Cármen Lúcia. Ministros Toffoli e Fachin adiantaram que seguirão o voto da relatora. O julgamento segue nesta tarde, a partir das 14h. ()

Com a palavra, ministra Cármen

Única representante feminina da Corte, ao proferir o voto, ministra Cármen Lúcia trouxe observações alarmantes, como o fato de que, apesar da evolução

legal, o Estado e a sociedade continuam aceitando a discriminação na apuração e judicialização de crimes contra a dignidade sexual. ()

Proteção às vítimas

Lei 14.857/24 garante sigilo do nome da vítima em processos que apuram crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher. ()

Direto na folha

TJ/SP permitiu a penhora de 10% do salário de devedor de despesas condominiais. O desconto será feito diretamente na folha de pagamento do executado. ()

Direito em conta

São eficazes os pagamentos de FGTS realizados diretamente ao empregado, decorrentes de acordos homologados na Justiça do Trabalho. Confira tese fixada pela 1ª seção do STJ. ()

Previdência

A 2ª seção do STJ decidiu pela possibilidade de pagamento suplementar de pensão por morte a esposa não inscrita como beneficiária, pelo marido falecido, em previdência privada. ()

Apenas +18

STJ decidiu que menores de 18 anos, que não concluíram a educação básica, não podem se submeter ao sistema de avaliação diferenciada de jovens e adultos para fins de matrícula em universidades. Veja tese fixada. ()

Bloqueio de bens

STJ decidiu pela responsabilidade solidária dos réus em ações de improbidade administrativa. ()

Sigilo violado

É inadmissível a prova proveniente de acordo de colaboração premiada firmado com violação do sigilo profissional de advogado. Decisão da 6ª turma do STJ anulou a colaboração do advogado, bem como as provas e as denúncias dela decorrentes. ()

Advogado monitorado

No RJ, PM monitorou advogado atuante em favela. OAB/RJ pede explicação. ()

Redução de pena

A 3ª seção do STJ julga a revisão da súmula 231 para decidir se é possível a pena abaixo do mínimo legal, tendo em vista que o artigo 65 do Código Penal traz um rol de circunstâncias que atenuam a pena. Em extenso e minucioso voto, o relator, ministro Schietti, propôs que a atenuante possa reduzir a pena abaixo do mínimo, sugerindo a revogação da súmula e a modulação dos efeitos para não alterar casos já julgados. O julgamento foi suspenso por pedido de vista. ()

Falsificação de documento

Tabeliã de notas foi condenada a cinco anos de prisão por falsificar uma procuração e extrair a procuração original do livro do cartório, substituindo-a por um documento em branco. ()

Concorrência

Pode a administração de um shopping autorizar instalação de um restaurante do mesmo ramo de culinária em frente ao outro. ()

Perse

Sancionada a lei 14.859/24, que muda as regras do Perse - Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos para o período entre 2024 e 2026. ()

Transplante de órgãos

Sancionada sem vetos, nova lei garante prioridade e gratuidade no transporte de órgãos e equipes médicas para transplante. ()

Falta de higiene é pouco

Empresas foram condenadas após manipular no chão comida servida em camarote, no carnaval de Recife. ()

Atualização de nome

CEF deverá indenizar em R\$ 10 mil cliente transgênero que não teve nome atualizado em cadastros da instituição. ()

Se a moda pega...

Frentista de posto chamado de "ladrão", após abastecer carro de cliente e o ponteiro do combustível não se mover, será indenizado por danos morais. ()

Atraso ínfimo

TAP não deve indenizar passageiros por atraso inferior a quatro horas em voo. ()

Dia do Rei Pelé

Vai à sanção PL 5.867/23, que propõe a criação do "Dia do Rei Pelé", a ser celebrado em 19 de novembro. A data foi escolhida por marcar o dia em que o jogador fez seu milésimo gol durante uma partida entre Santos e Vasco em 1969. ()

Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas

Colunas

ABC do CDC

Continuando a análise dos direitos básicos dos consumidores, o desembargador aposentado Rizzatto Nunes aborda hoje o caráter principiológico do CDC e os pressupostos para interpretação de seu texto. ()

Migalhas Edilícias

Com a tragédia ambiental do RS, Demétrio Beck da Silva Giannakos e Jaques Bushatsky refletem sobre as locações no pós-calamidade e questionam: de quem é a responsabilidade pela manutenção do imóvel? ()

CPC na prática

Professor Daniel Penteado de Castro tece considerações sobre o julgado do STJ, que entendeu haver impenhorabilidade presumida quando bloqueados valores do devedor em quantia inferior a 40 salários-mínimos. ()

Migalhas de Responsabilidade Civil

Breves comentários ao projeto de revisão da cláusula geral de enriquecimento sem causa do Código Civil de 2002, por Sabrina Jiukoski da Silva. ()

Direito e sexualidade

Crianças e adolescentes estão efetivamente resguardados quando o tema é sexualidade? Veja a análise de Leandro Reinaldo da Cunha. ()

Migalhas Marítimas

Anna Paola Bonagura trata das propostas de reforma do CC brasileiro e do PL 29/17, que visa criar um novo marco legal para o mercado de seguros; além de abordar o impacto dessas reformas no instituto da sub-rogação no Direito Securitário, com foco no setor de transporte marítimo. ()

Migalhas de peso

- "O papel dos conselhos de administração na garantia de conformidade à LGPD", por Izabela Rücker Curi (Rücker Curi Advocacia e Consultoria Jurídica). ()

- "É hora do DOL agir rapidamente e alterar o cronograma de isenção de PERM", por Witer De-Siqueira (Witer, Personi & Moore an International Law Corporation). ()

- "Tema 985 do STF: a decisão tão aguardada que poderá impactar empresas e contribuintes", por Richard Abecassis e Carlos Borghi (Fernandes, Figueiredo, Françoso e Petros Advogados). ()

- "A desoneração da folha de pagamento e a suspensão da suspensão", por Harrison Barboza de Holanda (Holanda Advogados). ()

- "Caminhos alternativos à rescisão contratual: as possibilidades para empregadores em momentos de crise repentina", por Leonardo Silva dos Santos (Renato Melquíades Advocacia). ()

- "Lei Maria da Penha e a aplicação de indenização por danos morais", por Sara Elen Neves Veiga (De Nicola Advogados). ()

- "1001 formas para não conhecer um Recurso Especial. Versão 2024", por Guilherme Veiga (Gamborgi, Bruno e Camisão Associados Advocacia). ()

- "Enchentes e impactos na economia do RS podem aprender com as lições da pandemia", por Michelly de Sá Góes e Fernando Torre (Lee, Brock, Camargo Advogados (LBCA)). ()

- "O uso de carta arbitral em arbitragens no exterior", por Joaquim de Paiva Muniz (CBMA - Centro Brasileiro de **Mediação** e Arbitragem). ()

Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas

Bruxo do Cosme Velho

Brás Cubas viralizou no TikTok, por conta de uma norte-americana. Por aqui, bem sabem os migalheiros, o Bruxo do Cosme Velho tem cadeira cativa. A Livraria Migalhas orgulhosamente ostenta algumas obras com o selo machadiano de qualidade. Entre elas, destaca-se o sucesso "Código de Machado de Assis", que revela o lado jurídico do escritor. Confira aqui.

Oportunidade

As inscrições para 19ª edição do "Trench Experience", programa de estágio sazonal e remunerado do escritório Trench Rossi Watanabe, vão até amanhã. No total, serão 10 vagas disponibilizadas (cinco para a área de Direito e cinco para a área administrativa). ()

Baú migalheiro

Há 113 anos, em 23 de maio de 1911, foi inaugurada a Biblioteca Pública de New York. Localizada em Manhattan, é uma das principais bibliotecas do mundo e está entre as mais significantes dos Estados Unidos. (Compartilhe)

Sorteio da obra

A obra "Direito Internacional Ambiental" (Editora Lumen Juris 268p.), escrita por Fernanda Figueira Tonetto, apresenta um estudo a partir da jurisprudência do Sistema Europeu de Direitos Humanos. ()

Novidades

Melina Fachin (Fachin Advogados Associados) estará presente na "94ª feira do livro de Lisboa", que acontece de 29/5 a 16/6, com a obra "Constitucionalismo Feminino". Haverá uma sessão de autógrafos dia 11/6, das 14 às 19h, no pavilhão H-40, Parque Eduardo VI. () AASP promove o lançamento

do livro "Fatos e provas novos no processo civil", no dia 28/5, a partir das 18h30. () **ABPI** - Associação Brasileira da Propriedade Intelectual sedia, no dia 18/6, às 9h, o lançamento da obra coletiva "Inteligência Artificial e Tecnologias Inovadoras: A Nova Era da Propriedade Intelectual". Está em pré-venda/lançamento o livro "A Defesa no Tribunal do Juri: guia para análise, planejamento e estratégias", de Rodrigo Fauz (Fauz Santos & Advogados Associados). O autor cedeu todos os **direitos** autorais para auxiliar na tragédia do RS. ()

Migalhíssimas

A Comissão de Infraestrutura do IBRADEMP realiza hoje, às 10h, reunião para todos os associados e patrocinadores, na sede do escritório SABZ Advogados (avenida Brasil, 842, Jardim América, SP). O tema em discussão é "Novos Projetos de Mobilidade Urbana". O evento conta com a participação de José Virgílio Enei, de Machado Meyer Advogados; Miriam Signor, de Lefosse Advogados, e Kleber Luiz Zanchim, de SABZ Advogados. () Hoje, das 18 às 19h30, o Women in Mining Brasil (WIM), movimento que se consolidou em 2019 com o objetivo de fortalecer a participação das mulheres no setor de mineração, lança seu "Código de Conduta", elaborado pelo Comitê de Compliance e LGPT. O encontro será transmitido de forma online por escritórios de advocacia que apoiam o WIM Brasil. Inscrições, . O "Sistema de Precedentes Vinculantes no Processo do Trabalho" será exposto pelo professor da Faculdade de Direito da UERJ, Bruno Freire e Silva (Bruno Freire Advogados), em palestra durante o "Fórum Nacional de Direito do Trabalho", que acontece amanhã, às 16h, em Natal. () Dia 28/5, das 9h30 às 10h30, Trench Rossi Watanabe realiza o evento online "Tributação das Subvenções: Lei 14.789/23 e Jurisprudência". Participam os sócios da área Tributária, Clarissa Machado, Horácio Veiga, Juliana Lemos e Telírio Saraíva. () Ana Tereza Basilio, do escritório Basilio Advogados e vice-presidente da OAB/RJ, apresenta palestra, na solenidade da entrega de carteiras para a jovem ad-

vocacia, na nova sede da OAB do Méier. Na ocasião, Ana Tereza será homenageada como a madrinha da solenidade. Dia 28/5, às 14h. Di Blasi, Parente & Associados participará da "BIO International Convention", evento promovido pela Biotechnology Innovation Organization, que fornece serviços de defesa, desenvolvimento de negócios e comunicações para seus membros, fomentando inovação, tecnologia e transformação. A especialista de **patentes**, Ludmila Kawakami, estará no evento, que acontece de 3 a 6/6, em San Diego/Estados Unidos. () Fábio de Sá Cesnik, do escritório CQS/FV - Cesnik, Quintino, Salinas, Fittipaldi e Valerio Advogados, participa do "Rio2C 2024", como palestrante e mentor. Dia 5/6, às 14h, o executivo é um dos speakers da palestra "Maximizando o Valor da PI na Indústria Audiovisual: Estratégias de Valorização e Rentabilização". Dia 6, às 10h15, Cesnik é um dos mentores da "Round Tables - Creator Square". Em 7/6, às 17h, ele é um dos palestrantes do painel "Soft Power: O Patrimônio Cultural como Vetor de Promoção e o Desenvolvimento". O evento acontece de 4 a 9/6, na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, no RJ. () Marlus Arns de Oliveira (Arns de Oliveira Advogados Associados) participou, dia 20/5, da "Reunião-Almoço" do IASP, com a palestra do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. O senador enalteceu a advocacia e o sistema judiciário discorrendo também sobre os projetos de lei de interesse dos advogados e proposta de reforma do Código Civil.

Arbitragem

Ministros Luís Roberto Barroso e Marco Aurélio Bellizze participam do "VII Congresso Internacional CBMA de Arbitragem" que será promovido nos dias 8 e 9/8 pelo CBMA - Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem.

Tecnologia na advocacia

OAB/SP realiza amanhã, das 9 às 18h, o "2ª Innovation Day", evento que reúne advogados, es-

tudantes de Direito e profissionais da área para discutir as tendências atuais em inovação e tecnologia aplicada à advocacia. ()

Direito e literatura

No dia 4/6, das 17h30 às 19h30, IASP promove o evento presencial "Direito e literatura em Shakespeare". ()

Saúde mental

AATSP - Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo realiza no dia 6/6, das 19 às 19h50, a live "Saúde mental: A importância da presença plena". ()

Tendências no Direito

FGV Direito Rio promove o seminário "Novas tendências em direito e economia do consumo", que acontecerá no dia 6/6, das 13 às 18h. ()

Precatório

EBRADI - Escola Brasileira de Direito está com inscrições abertas para o curso "Expert em precatórios: Aprenda com quem desbravou o mercado". ()

Pós-graduação

FGV Direito SP está com inscrições abertas para cursos de pós-graduação lato sensu, com duração de três semestres, que combinam tradição, inovação e aprimoramento de habilidades técnicas e estratégicas. Confira os cursos disponíveis para o segundo semestre de 2024. ()

Recrutamento

Radar - Gestão para Advogados seleciona todos os tipos de colaboradores para escritório ou departamento jurídico, com processo de seleção criterioso, recrutamento de colaboradores adequados para a função, de acordo com a cultura or-

ganizacional de cada companhia. A Radar conta com uma taxa de 95% de assertividade e pacotes com até quatro meses de garantia na reposição independentemente do motivo do desligamento! Entre em contato por telefone. ()

Fomentadores

para conhecer todos os Fomentadores do Migalhas

Mural Migalhas - Oportunidade de trabalho

Sempre que se busca uma cidade no site Migalhas, procurando-se um correspondente jurídico, e não se encontra, o sistema nos avisa e, aí, nasce uma oportunidade. Ei-la abaixo, atualizada diariamente: é o rol de cidades nas quais há emergente necessidade de um profissional, mas não há, ainda, nenhum migalheiro cadastrado:

BA/Rio Real

MG/Piedade dos Gerais

PE/Taquaritinga do Norte

SC/Pomerode

SP/Tabapuã

Se você quer se candidatar para eventualmente atender quem procura, .

Migalhas Clipping

The New York Times - EUA

"America's Monster"

The Washington Post - EUA

"Israel's isolation grows in Europe"

Le Monde - França

"Européennes : le recul de l'ambition écologique"

Corriere Della Sera - Itália

"Redditometro, stop di Meloni"

Le Figaro - França

"Assurance-chômage : un plan pour inciter au retour à l'emploi"

Clarín - Argentina

"Milei tuvo su show, cantó, dio una clase y volvió a condenar al 'maldito socialismo'"

El País - Espanha

"España se alía con Noruega e Irlanda para reconocer a Palestina"

Público - Portugal

"Sondagem: 72% dos portugueses fazem avaliação negativa da justiça"

Die Welt - Alemanha

"Die Würde des Menschen ist unantastbar"

The Guardian - Inglaterra

"Sunak's big gamble"

O Estado de S. Paulo - São Paulo

"Tarcísio lança decreto para enxugar Estado; universidades escapam"

Folha de S.Paulo - São Paulo

"Governo eleva projeção de déficit a R\$ 14,5 bi em 2024"

O Globo - Rio de Janeiro

"Presidente da Petrobras tem de saber que quem decide é o líder"

Estado de Minas Gerais - Minas Gerais

"Aumento antecipado das queimadas dispara alerta"

Correio Braziliense - Brasília

"Área central terá estacionamento pago em 2025"

Zero Hora - Porto Alegre

"Enchente atinge cerca de 42% das concessionárias de veículos do RS"

O Povo - Ceará

"Fortal 2024 volta a ser realizado no antigo endereço"

Jornal do Commercio - Pernambuco

"Governo Lula projeta mais gastos e piora déficit de 2024"

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais

4, 5, 6, 7, 11, 14, 16

Propriedade Intelectual

8

Marco regulatório | Anvisa

8

Patentes

8, 16

Entidades

8

Pirataria | Biopirataria

12

ABPI

16